

RELATÓRIO E PARECER FINAL DO CONSELHO FISCAL

Acompanhamento Fiscal, Orçamentário, Financeiro e Patrimonial

Companhia de Cultura e Turismo de Maricá S.A. - CTMAR/MARÉ

Lei Municipal nº 3.564, de 02 de junho de 2025

Exercício de 2025

Quadro 1 - Identificação do relatório

Campo	Descrição
Elaboração	Conselho Fiscal da CTMAR/MARÉ, em atuação colegiada.
Natureza	Relatório técnico final e parecer sobre as contas do exercício de 2025.
Base de dados	Demonstrativos contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais Exercício 2025.



Maricá - RJ

2026

1. Apresentação e finalidade

O presente Relatório e Parecer Final foi elaborado pelo Conselho Fiscal da Companhia de Cultura e Turismo de Maricá S.A. - CTMAR/MARÉ, em atuação colegiada, para registrar a análise fiscal, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil das contas do exercício de 2025, com fundamento nos documentos disponibilizados e nos demonstrativos que integram a prestação de contas.

O parecer aqui apresentado não substitui auditoria independente, certificação do controle interno, parecer jurídico-contábil específico, certificação por órgão externo ou julgamento de contas pelo Tribunal de Contas. Sua finalidade é emitir manifestação fiscalizatória do Conselho Fiscal, no limite dos documentos examinados.

2. Base normativa e enquadramento da prestação de contas

A análise considerou, no que aplicável, a Lei Municipal nº 3.564/2025, a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 13.303/2016, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e a Deliberação TCE-RJ nº 277/2017, relativa à apresentação da Prestação de Contas Anual de Gestão no âmbito da administração municipal.

3. Escopo, documentos examinados e metodologia

O exame teve natureza documental e analítica, baseado nos demonstrativos oficiais do exercício de 2025, nos anexos contábeis e orçamentários, nas Notas Explicativas e nas informações prestadas pela Administração. Não foram realizados procedimentos de auditoria independente, circularização bancária, inspeção física de bens, teste de integridade sistêmica ou validação externa de saldos.

Como os demonstrativos oficiais apresentam saldos anuais ou acumulados, a análise preserva os registros documentais. Eventuais leituras mensais ou gerenciais têm finalidade apenas interpretativa e não substituem a escrituração contábil, os demonstrativos oficiais nem a competência contábil aplicável aos fatos patrimoniais.

Documento-base	Dado utilizado	Aplicação no relatório
Anexo 10 - Receita	Receita orçada R\$ 0,00; arrecadada R\$ 1.000.000,00.	Análise da integralização de capital social e resultado orçamentário.
Anexo 11 - Despesa	Dotação atualizada de R\$ 1.365.000,00; despesa realizada de R\$ 0,00	Verificação da ausência de empenho, liquidação e pagamento no exercício.

Anexo 12 - Balanço Orçamentário	Receita realizada de R\$ 1.000.000,00; despesa empenhada de R\$ 0,00; superávit orçamentário de R\$ 1.000.000,00.	Conclusão orçamentária e análise de execução.
Balanço Financeiro e DFC	Geração líquida de caixa e caixa final de R\$ 1.000.000,00.	Análise de disponibilidade financeira.
Balanço Patrimonial	Ativo financeiro, caixa, patrimônio líquido e superávit financeiro de R\$ 1.000.000,00; passivo exigível de R\$ 0,00.	Análise patrimonial e financeira
DVP	Resultado patrimonial R\$ 0,00.	Verificação das variações patrimoniais do exercício.
Anexos 16 e 17 / Modelos 23 e 24	Dívida fundada, dívida flutuante e informações previdenciárias sem movimento.	Controle de obrigações, restos a pagar e passivos previdenciários.
Notas Explicativas 2025	Informações sobre contexto operacional, políticas contábeis, capital social, eventos subsequentes e DEA reconhecidas em 2026.	Evidenciação contábil e identificação.

Fonte: Demonstrativos de prestação de contas do exercício de 2025.

4. Sumário gerencial

A CTMAR/MARÉ apresentou, no exercício de 2025, receita realizada de R\$ 1.000.000,00, decorrente de integralização inicial de capital social ocorrida em 30/12/2025, sem execução de despesa empenhada, liquidada ou paga no exercício. O resultado orçamentário foi superavitário em R\$ 1.000.000,00.

No encerramento do exercício, o ativo total, o caixa/equivalentes, o patrimônio líquido e o superávit financeiro foram evidenciados em R\$ 1.000.000,00, com passivo exigível de R\$ 0,00. A DVP apresentou resultado patrimonial nulo, e os demonstrativos de dívida fundada, dívida flutuante, RPPS e RGPS não registraram movimentação no exercício.

A leitura técnica geral aponta companhia em fase pré-operacional no exercício de 2025. Todavia, as Notas Explicativas informam o reconhecimento, em 2026, de Despesas de Exercícios Anteriores - DEA no montante de R\$ 132.124,96, relativas a remuneração de membros do Conselho de Administração por reuniões realizadas em 2025 e taxas da JUCERJA.

Indicador	Valor / Situação	Leitura do Conselho Fiscal
Receita realizada	R\$ 1.000.000,00	Regular, vinculada à integralização de capital, com necessidade de manutenção do suporte documental.

Despesa empenhada	R\$ 0,00	Compatível com a fase pré-operacional.
Resultado orçamentário	R\$ 1.000.000,00	Superávit orçamentário documental.
Caixa e equivalentes	R\$ 1.000.000,00	Saldo a confirmar com extrato e conciliação bancária assinada.
Passivo exigível	R\$ 0,00	Sem saldo evidenciado nos demonstrativos.
Resultado patrimonial	R\$ 0,00	Regular nos demonstrativos.
Dívida fundada/flutuante	R\$ 0,00	Sem movimento no exercício.
Conclusão técnica	Favorável com recomendações	Sem identificação de irregularidade material no escopo documental.

Fonte: Síntese DCASP do exercício de 2025.

5. Execução orçamentária

5.1 Receita

A receita realizada no exercício totalizou R\$ 1.000.000,00, registrada como integralização de capital social. O Anexo 10 e o Balanço Orçamentário indicam receita orçada de R\$ 0,00 e arrecadação de R\$ 1.000.000,00, gerando variação positiva em relação à previsão inicial.

A concentração do ingresso em dezembro de 2025 é compatível com a fase inicial de constituição da Companhia, mas recomenda-se que a Administração mantenha no processo a documentação comprobatória do aporte, inclusive ato societário/autorizativo, comprovante bancário, razão contábil e conciliação bancária.

Código / Rubrica	Orçado	Arrecadado	Varição
Receitas de Capital / Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Integralização de Capital Social - Principal	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Integralização de Capital Social - MARÉ	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00

5.2 Despesa

A dotação autorizada do exercício totalizou R\$ 1.365.000,00, sem execução orçamentária de despesa. O Anexo 11 evidencia despesa realizada de R\$ 0,00 para todas as categorias, inclusive pessoal, encargos, outras despesas correntes e despesas de capital, a ausência de empenho e liquidação é compatível com a fase pré-operacional informada.

Categoria	Dotação total	Realizado	Diferença
Despesas	R\$ 1.365.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.365.000,00
Despesas Correntes	R\$ 1.345.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.345.000,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.120.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.120.000,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 225.000,00	R\$ 0,00	R\$ 225.000,00
Despesas de Capital / Investimentos	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00

5.3 Resultado orçamentário

O resultado orçamentário do exercício foi superavitário em R\$ 1.000.000,00, decorrente do confronto entre a receita realizada de R\$ 1.000.000,00 e a despesa empenhada de R\$ 0,00. Esse resultado decorre do aporte inicial de capital e não deve ser interpretado como desempenho operacional recorrente da Companhia, que ainda se encontrava em fase pré-operacional.

6. Posição financeira e fluxo de caixa

O Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa indicam saldo final de caixa e equivalentes de R\$ 1.000.000,00. A DFC classifica o ingresso como fluxo das atividades de financiamento, decorrente de integralização de capital social, sem fluxos operacionais ou de investimento no exercício.

Para segurança da conclusão, recomenda-se que o processo contenha extrato bancário de 31/12/2025, conciliação bancária assinada, razão da conta contábil de bancos.

7. Posição patrimonial e resultado patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia ativo circulante de R\$ 1.000.000,00, composto integralmente por caixa e equivalentes de caixa, passivo exigível de R\$ 0,00 e patrimônio líquido de R\$ 1.000.000,00. A DVP registra VPA de R\$ 0,00, VPD de R\$ 0,00 e resultado patrimonial de R\$ 0,00.

Item	Valor	Leitura técnica
Ativo total	R\$ 1.000.000,00	Ativo circulante composto por caixa/equivalentes.
Caixa e equivalentes	R\$ 1.000.000,00	Saldo oriundo da integralização de capital.
Passivo exigível	R\$ 0,00	Sem saldo evidenciado.
Patrimônio líquido	R\$ 1.000.000,00	Capital efetivamente integralizado no exercício.
Resultado patrimonial	R\$ 0,00	Sem VPA/VPD no exercício.
Superávit financeiro	R\$ 1.000.000,00	Disponibilidade financeira.

8. Dívidas, obrigações previdenciárias e contas de controle

Os demonstrativos de dívida fundada e dívida fluante não registram movimento no exercício de 2025. Também não foram identificadas obrigações previdenciárias a recolher nos Modelos 23 e 24, compatível com a informação de inexistência de contratação de pessoal e folha de pagamento no exercício.

A inexistência de saldos reduz o risco imediato, mas não dispensa a adoção, em 2026, de rotinas mensais de conferência de fornecedores, restos a pagar, consignações, encargos sociais, obrigações fiscais e previdenciárias, bem como a manutenção de notas explicativas quando houver saldos ou eventos relevantes.

9. Achados, riscos e recomendações

Rec.	Tema	Providência recomendada	Responsável / prazo	Evidência esperada
R-01	Plano operacional 2026	Apresentar cronograma de estruturação administrativa e execução operacional para o exercício 2026.	Diretoria Executiva / 30 dias	Plano de ação com responsáveis, prazos e marcos de acompanhamento.
R-02	Execução orçamentária futura	Detalhar programação da dotação autorizada, critérios de priorização e compatibilidade com disponibilidade financeira.	Diretoria Financeira / 30 dias	Relatório orçamentário-financeiro e memória de cálculo.
R-03	Conciliação e caixa	Manter conciliações bancárias mensais, extratos e comprovação da posição de caixa e equivalentes.	Financeiro/Contabilidade / mensal	Conciliações, extratos e razão contábil.
R-04	Obrigações e dívidas	Manter verificação mensal de dívida fundada, dívida fluante, restos a pagar e obrigações previdenciárias.	Contabilidade / mensal	Quadro mensal de saldos, movimentos e notas explicativas.

10. Parecer final do Conselho Fiscal

Com base nos documentos examinados e nas demonstrações disponíveis, o Conselho Fiscal registra que, no escopo da análise realizada, não foram identificadas irregularidades materiais capazes de impedir o encaminhamento das contas do exercício de 2025 às instâncias competentes.

O exercício de 2025 apresentou receita realizada de R\$ 1.000.000,00, despesa empenhada de R\$ 0,00, superávit orçamentário de R\$ 1.000.000,00, caixa e equivalentes de R\$ 1.000.000,00, passivo exigível de R\$ 0,00, patrimônio líquido de R\$ 1.000.000,00, resultado patrimonial de R\$ 0,00 e inexistência de dívida fundada, dívida fluante e obrigações previdenciárias movimentadas. Esses elementos indicam situação


regular de encerramento, considerando a fase pré-operacional da Companhia e o escopo documental analisado.

Diante disso, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pelo encaminhamento das contas e demonstrações do exercício de 2025 à instância competente, recomendando sua aprovação, no limite dos documentos examinados, com recomendações e registro das providências em ata.

CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL: PARECER FAVORÁVEL COM RECOMENDAÇÕES, sem identificação de irregularidade material no escopo dos documentos analisados, devendo as recomendações ser registradas em ata.

11. Encaminhamento e assinaturas


Recomenda-se que este Relatório e Parecer Final seja incluído nos autos da prestação de contas, registrado em ata do Conselho Fiscal e encaminhado aos órgãos de governança competentes, acompanhado da matriz de recomendações e do controle de providências.

Documento assinado digitalmente
 **RAILA CRISTINA PORTILHO LIMA**
Data: 12/06/2026 15:25:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Raila Cristina Portilho Lima

Matrícula 113.554


Presidente do Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
 **ARIANA MARIA RODRIGUES DA SILVA COSTA BA**
Data: 12/06/2026 15:31:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ariana Maria Rodrigues da Silva Costa Batista

Matrícula 3.001.143

Conselheira Fiscal

Documento assinado digitalmente
 **GERLANI ALVES DE AZEVEDO**
Data: 12/06/2026 15:48:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gerlani Alves de Azevedo

Matrícula 106.711

Conselheira Fiscal

ANEXO I - Síntese DCASP

Item	Valor	Fonte	Observação
Receita realizada	R\$ 1.000.000,00	Balanço Orçamentário / Notas Explicativas	Integralização de capital social em 30/12/2025.
Despesa empenhada	R\$ 0,00	Balanço Orçamentário / Anexo 11	Sem execução de despesa no exercício.
Resultado orçamentário	R\$ 1.000.000,00	Balanço Orçamentário	Superávit orçamentário documental.
Dotação atualizada	R\$ 1.365.000,00	Anexo 11 / Notas Explicativas	Crédito suplementar do exercício.
Ativo total	R\$ 1.000.000,00	Balanço Patrimonial	Ativo circulante composto por caixa/equivalentes.
Caixa e equivalentes	R\$ 1.000.000,00	Balanço Patrimonial / DFC	Saldo final em bancos.
Passivo exigível	R\$ 0,00	Balanço Patrimonial	Sem obrigações evidenciadas ao encerramento.
Patrimônio líquido	R\$ 1.000.000,00	Balanço Patrimonial	Capital integralizado no exercício.
Resultado patrimonial	R\$ 0,00	DVP	Sem VPA/VPD no exercício.
Superávit financeiro	R\$ 1.000.000,00	Balanço Patrimonial / Notas Explicativas	Recursos ordinários disponíveis.
Fluxo líquido de caixa	R\$ 1.000.000,00	DFC	Ingresso de financiamento por integralização de capital.

ANEXO II - Referências documentais

- Anexo 8 - Demonstrativo da Despesa por Função/Subfunção/Programa;
- Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada;
- Anexo 11 - Comparativo da Despesa Orçada com a Realizada;
- Anexo 12 - Balanço Orçamentário;
- Anexo 13 - Balanço Financeiro;
- Anexo 14 - Balanço Patrimonial;
- Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Anexo 16 - Demonstrativo da Dívida Fundada Interna;
- Anexo 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante;
- Balancete Contábil Analítico Consolidado;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Modelos 23 e 24 - Informações previdenciárias;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - exercício 2025;
- Deliberação TCE-RJ nº 277/2017 e anexos/modelos aplicáveis à PCA 2025